

Oito pacientes farão exames e cirurgias no hospital da Hapvida, primeira operadora de plano de saúde a aderir ao programa do Governo Federal

Nessa quinta-feira (14/8), tiveram início os primeiros atendimentos de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) por uma operadora de plano de saúde. A medida faz parte do programa do Ministério da Saúde Agora Tem Especialistas, que tem o objetivo de ampliar a assistência especializada e reduzir o tempo de espera por atendimento no SUS.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e a diretora-presidente interina da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Carla Soares, acompanharam o início dos atendimentos de oito pacientes que farão exames e cirurgias no hospital Ariano Suassuna, unidade da Hapvida em Recife.

Um dos mecanismos inovadores do Agora Tem Especialistas para ampliar a oferta de consultas, exames e cirurgias é a troca de dívidas de ressarcimento ao SUS dos planos de saúde por atendimento a pacientes. A Hapvida é a primeira operadora de plano de saúde a aderir à iniciativa.

A ANS colabora com o Agora Tem Especialistas fazendo o levantamento das dívidas das operadoras relativas ao ressarcimento ao SUS e verificando a regularidade das operadoras em relação às obrigações perante a Agência para estarem aptas a aderir ao programa.

É a primeira vez que o Governo Federal mobiliza a estrutura dos planos de saúde para levar mais atendimento à população pelo SUS.

"Um marco histórico que vamos acompanhar e que o presidente Lula vai presenciar é o primeiro paciente do SUS que será tratado dentro de um hospital de plano de saúde. Por meio do programa Agora Tem Especialistas, mecanismo criado pela medida provisória do presidente Lula, nós estamos trocando dívidas que planos de saúde tinham com o SUS – e que nunca eram pagas – em mais cirurgias, mais atendimentos e mais exames, como ressonância e tomografia", explicou o ministro da Saúde Alexandre Padilha.

As dívidas de ressarcimento ao SUS são geradas quando a rede pública realiza procedimentos que deveriam ser feitos pelos planos de saúde contratados. O mínimo de oferta de serviços previsto na adesão de operadoras de planos de saúde é R\$ 100 mil por mês. Para planos de saúde de menor porte, o valor pode cair para R\$ 50 mil por mês. Isso ocorrerá no caso de atendimentos de média e baixa complexidade realizados em regiões cuja demanda por esse tipo de serviço não seja plenamente atendida.

A oferta de serviços deve atender às prioridades do Agora Tem Especialistas em seis áreas prioritárias – oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia e mais de 1,2 mil cirurgias – e as demandas apontadas pelos estados e municípios, responsáveis pela regulação dos pacientes do SUS.

O Hospital Ariano Suassuna faz parte do complexo hospitalar da Hapvida, considerada a maior

operadora de planos de saúde da América Latina, com unidades próprias nas cinco regiões do país.

Procedimentos realizados incluem cirurgias e exames de tomografia e ressonância

Os oito pacientes – uma criança de oito anos, cinco mulheres e dois homens entre 23 e 67 anos – farão quatro procedimentos diferentes. Duas cirurgias de artroplastia de quadril para colocação de próteses, duas cirurgias de vesícula, duas tomografias e duas ressonâncias magnéticas.

Uma das pacientes beneficiadas pela iniciativa do Agora Tem Especialistas é empregada doméstica Marilete Augusto Valério Santos, de 67 anos. Moradora da capital de Pernambuco, ela falou da emoção quando descobriu que a ressonância magnética para investigação de dores no quadril estava agendada. "Fazia três meses que eu esperava esse exame. Quando disseram que era amanhã, eu respondi: 'pode ser qualquer dia, qualquer hora!'", contou.

Foto: Matheus Alves/MS

Como funciona a participação dos planos de saúde no Agora Tem Especialistas

A oferta de assistência aos pacientes do SUS pelos planos de saúde precisa atender a demanda da rede pública de saúde em seis áreas prioritárias: oncologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, cardiologia e ginecologia e mais de 1,2 mil cirurgias nas diversas especialidades.

A adesão ao programa é voluntária. O primeiro passo para as operadoras é solicitar participação por meio da plataforma InvestSUS, na qual devem informar os serviços que têm a oferecer. O Ministério da Saúde, então, cruza essa oferta às demandas do SUS nos estados e município. Se a oferta de atendimento suprir as necessidades do Sistema Único de Saúde, a adesão é aprovada, e os contratos, firmados. A partir de então, o rol dos serviços especializados credenciados passa a ser disponibilizado.

Os pacientes do SUS continuam a acessar a rede pública pela Unidade Básica de Saúde. Se necessário, serão encaminhados pelos estados e municípios para receberem atendimento especializado, que poderá ocorrer na rede pública ou nos hospitais das operadoras de planos de saúde, sem nenhum custo adicional para o cidadão.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Fonte: [ANS](#), em 15.08.2025.